



Doutoranda	Maria Thereza Cera Galvão do Amaral
Orientadora	Profa Dra Ana Maria Alfonso-Goldfarb

Paul-Joseph Barthez e sua obra “Nouveaux Éléments de la Science de l’Homme”

Resumo

Paul-Joseph Barthez (1734-1806), médico e fisiologista francês, propôs em sua obra “Nouveaux Éléments de la Science de l’Homme”, de 1778, um método de estudo fisiopatológico coerente com o projeto de uma “Ciência do Homem”.

Por sua vez, os elementos introduzidos, ou modificados, por Barthez na “Ciência do Homem” parecem ter jogado um papel de destaque nos estudos posteriores de fisiopatologia.

Após a montagem de nosso projeto nos demos conta que tínhamos em mãos uma tese a provar através de um estudo de caso.

Pressupomos que alguns eventos, pessoas, mentalidades e práticas, modificam as estruturas, ao invés de simplesmente refleti-las. Mesmo que aparentemente de modo indelével, suas influências vão em um continuum, que posteriormente mostram que de maneira alguma foram indelíveis.

Como material para um estudo de caso usaremos o fato de que Barthez foi um fator importante, embora ignorado a partir do séc. XIX, entre dois períodos muito significativos na história da fisiologia médica, localizado em Montpellier (faculdade de medicina), França, mas em estreita ligação com grupos de Paris, sendo que uma de suas facetas, senão a principal, se dará através da trajetória de sua principal obra.

Para este pôster nos interessa sobremaneira a obra “Nouveaux Éléments de la Science de l’Homme” e a análise de seu texto, a análise de suas fontes e a análise em torno de sua obra.

Três momentos de Barthez

1772 - 1774 - O Geral, em latim

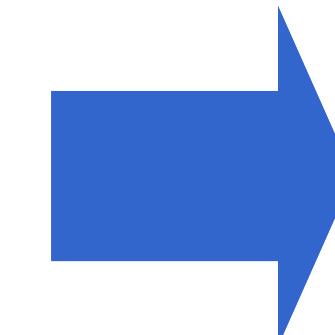
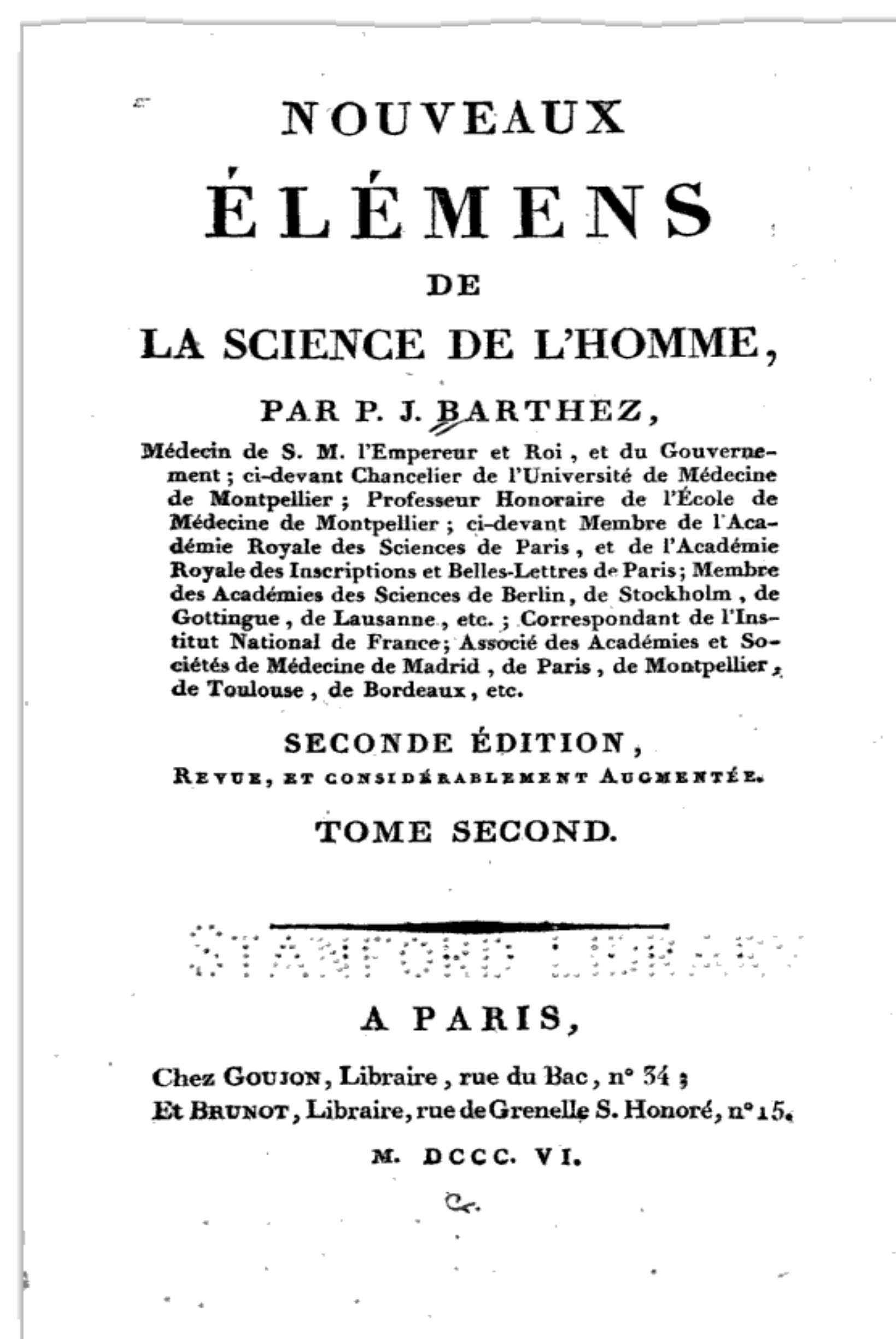
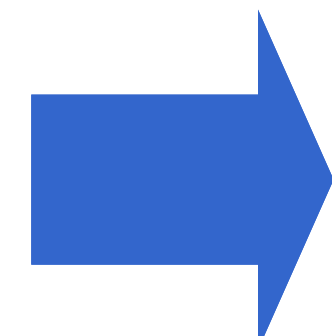
Quando ele expõe, em sua obra *Oration Academica de Principio Hominis Vitali* (1772-1773), sua teoria do princípio vital, que ele detalhou na obra seguinte *Nova Doctrina de Functionibus [Fonctionibus] Naturae* (1774).

1778 - 1801 - A fundamentação, em francês

Quando em *Nouveau Éléments de La Science de l’Homme*, de 1778, ele propõe uma nova fisiologia que seja coerente e se encaixe numa proposta de um Homem Inteiro (*Homme Entier*). E inserida numa proposta geral de conhecimento na a Ciência do Homem (*Science de l’Homme*). Ao mesmo tempo vê-se em sua obra a preocupação em dar uma base fisiopatológica ao atendimento médico e ao uso de seus medicamentos.

1801 - 1806 - A aplicação, em francês

Nas obras *Discours sur Le Génie d’Hippocrate*, de 1801 (publicada em Montpellier); *Traité des Maladies Goutteuses*, de 1802 (publicada em Paris), e *Memoires sur Le Traitement Méthodique des Fluxions, ET sur les Coliques Iliques qui sont essentiellement Nerveuses*, de 1801, ele avança em sua terapêutica, baseada no diálogo de sua clínica e suas teorias em fisiologia e em anatomia fisiológica.



As edições

1778	Publicada em Montpellier, antes da Revolução
1806	Publicada em Paris, sob o Império
1858	Publicada e revista por M. E. Bathez, sobrinho neto do autor, na República. Tem o mesmo texto, notas e pontuação da edição de 1806, acrescidas de outras obras no final

Classificação Interna

Estrutura do livro

Classificação Externa

MAPA DO PENSAMENTO DO AUTOR	O LIVRO	FONTES
Fundamentação filosófica - teórica		Inúmeras fontes, em que influências gerais se mesclam com influências mais específicas
<p>“A ciência do Homem é a primeira das ciências, e isso é o que todos os Sábios de todos os tempos têm recomendado”</p> <p>“Dos princípios fundamentais do método de filosofar nas ciências naturais.”</p> <p>“Os grandes nomes dos fisiologistas do último século tem crido que podem explicar todos os fenômenos da física dos animais pelos princípios da mecânica e da física geral.”</p> <p>“A Filosofia Natural tem por objeto a pesquisa das causas dos fenômenos da natureza; mas somente o quanto eles puderem ser conhecidos através da experiência.”</p>	Primeira parte - Discurso Preliminar	<p>La Mettrie; Diderot; Condillac; Locke; Hume; Voltaire (Newton)</p> <p>Blumenbach; Tode; Reid; Roussel; Isocrate; Thales; Mandrayte; Bacon; Condillac; Hume; Newton; Hamel; Ramus; Euclides; Aepinus; Coulomb; Freind; Kepler; M. de Luc; D’Alembert ...</p>
Fundamentação, discussão e apresentação de conceitos de seres vivos, vida e matéria, além de um vasto levantamento bibliográfico.		
<p>“Visão geral dos princípios de movimento e da vida que animam a natureza.” - capítulo I</p> <p>“Eu dei o nome de <i>Principio</i> às causas gerais dos fenômenos de movimento e da vida que são conhecidos por suas leis, que se manifesta na observação.”</p> <p>“Eu chamo de <i>Principio Vital</i> do Homem a causa que produz todos os fenômenos da vida no corpo humano. O nome desta causa é indiferente e pô ser dada a vontade.”</p> <p>“Exposição das diversas opiniões dos filósofos e dos médicos relativo a esta questão: se o princípio da vida no homem teria existência própria, distinta daquela dos corpos organizados que vivifica e da alma pensante.” - capítulo II</p> <p>“...estabeleci que o princípio existe independentemente da mecânica dos corpos humanos e das afecções da alma pensante.”</p> <p>“Considerações cépticas sobre a natureza do princípio vital do homem.” - capítulo III</p> <p>“O princípio vital do homem deve ser concebido por idéias distintas daquelas que se tem geralmente, seja do corpo organizado do homem, seja de sua alma pensante.”</p> <p>“... para assegurar o progresso da Ciência do Homem e para fundar solidamente os Métodos da Arte de Curar.”</p>	Segunda Parte - I Capítulo até III Capítulo	<p>Stahl; Van Helmont; Bordeu; Blumenbach; Baglivi; La Case; Bellini; Boerhaave; Hipócrates; M. de Fontenelle; Hiócrates; Vallesius; Galeno; Condillac; Aristóteles; Apinus; Gaubius; Empédocles; Heráclito; Platão; Plotino; Marcílio Ficino; Campanella; Glisson; Gassendi; Poirer; Maclaurin; Thales; Hauy; M. de Mairan; Bourguet; Wallerius; Bonnet; Sauvages; Saussure; Darwin; Medicus; Houblon; Linnaeus; M. Du Hammel; Lamarck; Hubert; Gilbert; Bonnet; Cuvier; M. MullerSaumaise; Pascal; DescartesSwammerdam; Leeuwenhoek; Bouguer; Jean Bernoulli; Bartholin; Bacon; Wepfer ...</p>
Apresentação e discussão de sua filosofia fisiológica (fisiopatológica)		
<p>“Das forças motrizes do princípio vital nos sólidos do corpo animal.” - capítulo IV</p> <p>“Das forças sensitivas e motrizes do princípio da vida sobre os fluidos do corpo animal.” capítulo VII</p> <p>“Das modificações gerais que as diversas idades da vida têm no sistema de forças do Princípio Vital e do fim deste Princípio na morte do homem.” - capítulo XV</p>	Terceira parte - IV Capítulo até o fim	<p>Bacon; Van Doeveren; Albinus; Harder; Wepfer; Haller; Fenel; Baldinger; Lucrécio; Van Helmont; Hoffman; Boerhaave; Gorter; Gaubius; Medicus; Gundlingius; Bourguet; Gassendi; Rivinus; Sennert ...</p>
	Eixo diretor: o desenvolvimento de uma fisiopatologia para a Ciência do Homem.	

